

Doce

Jão

Gosto de bala e cerveja, teto solar, zero queixas
Mentir que a gente se ama, é tão bom
Órbita do teu pescoço, beijo e a língua tem gosto
Da brisa de algo que você usou

Nunca vai dar certo, não, mas eu gosto
Se a gente finge que sim
Nunca acredite no que eu te juro
Quando você tá em cima de mim

Ah, mas uma coisa eu senti mudar
Desejo súbito de te encontrar
Verde limão, várias cores na onda do doce, estrelas do mar

Hoje eu acordei tão cedo
Pra falar que eu quero abrigo, mas não posso ser seu, ô-ô-ô
Hoje eu acordei tão cedo
Pra poder fugir comigo, eu não posso ser seu, ô-ô-ô

Eu não posso ser seu
Eu não posso ser seu
Eu não posso ser seu, ô-ô-ô-ô, ô-ô-ô-ô

Na Brasil, de capuz, não me sinto
Sem você, na garupa, tão vivo, deixa o tempo provar
Eu sou a soma do que eu não consigo
Algo em mim ainda tá perdido e eu preciso encontrar

Ah, mas uma coisa eu senti mudar
Desejo súbito de te encontrar
Verde limão, várias cores na onda do doce, estrelas do mar

Hoje eu acordei lembrando
Do que o amor já fez comigo, eu não posso ser seu, ô-ô-ô

Eu não posso ser seu
Eu não posso ser seu
Eu não posso ser seu, ô-ô-ô-ô, ô-ô-ô-ô

Sem as suas mãos em outra dimensão
Um de nós vai estar em paz

Ah, mas uma coisa eu senti mudar
Mas uma coisa eu senti mudar
(Eu não posso ser seu
Eu não posso ser seu)